

em favor dos outros, que lhe capitalizará, cada vez mais, a própria felicidade, certamente que você nunca perderia a paciência e saberia trazer no coração e nos lábios a boa palavra e o sorriso fraterno por bênçãos incessantes de Deus.

ANDRÉ LUIZ

FÉRIAS ESPÍRITAS

Dedicamos aos companheiros espíritas algumas sugestões para o tempo de férias.

*

Viajar, se possível, no rumo de instituição consagrada à assistência, cooperando, por alguns dias, no tratamento de irmãos em provas maiores que as nos-

sas, como sejam os obsidiados em posição difícil ou os doentes semi-desamparados.

*

Devotar-se à pregação ou à conversação doutrinárias, nos lares de caridade pública, onde estejam irmãos hansenianos, tuberculosos ou portadores de moléstias que requisitem segregação.

*

Auxiliar, de algum modo, aos que jazem nos cárceres.

*

Ensinar os princípios es-píritas evangélicos, nas organizações doutrinárias mais humildes, comumente sediadadas na periferia de cidades ou vilas, colaborando na semmenteira da Nova Revelação.

*

Executar um programa de visitas fraternas aos paralíticos, cegos, enfermos esquecidos ou agonizantes no local de residência.

*

Observar com respeito e discrição o ambiente do-

méstico das viúvas em abandono, enumerando sem alarde as necessidades materiais que aí se destaquem e atendendo-as, quanto seja possível.

*

Contribuir com algum serviço pessoal para a segurança e conforto do templo espírita que nos beneficia, quais sejam a pintura ou renovação de paredes, a restauração de utilidades, a reparação de livros edificantes ou tarefas concernentes à ordem e à limpeza em geral.

*

Reunir material de instrução doutrinária, tais como jornais e impressos espíritas, distribuindo-os através de prisões e hospitais, onde permaneçam irmãos desejosos de mais amplos conhecimentos.

*

Costurar para os necessitados, principalmente no sentido de melhorar a roupa de orfanatos, creches e lares outros de assistência espírita-cristã.

*

Preparar o enxoval para algum pequenino, em vias de renascer nos distritos de penúria e sofrimento.

*

Criar a alegria de um enfêrmo, largado ao próprio infortúnio, ou de uma criança que a provação situou em constrangedoras necessidades.

*

Pense nas suas férias e não permita que a sua oportunidade de elevação venha a escapar.

ALBINO TEIXEIRA

ÛNICAMENTE DE TI

Diante do serviço do bem, não afirmes “não posso” e não digas “nada sei”.

Lembra-te de que no curso dos dias, a se repetirem no tempo, cada hora pode trazer-nos sempre nova lição.

E há tarefas, na experiência, cuja solução depende ùnicamente de ti.